

# PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO – SOCIOLOGIA

## PROVA PREAMBULAR OBJETIVA TIPO 2

**Atenção:** a frase a seguir deverá ser transcrita no espaço reservado da sua folha de respostas, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas.

**A maioria dos acontecimentos é indizível, realiza-se em um espaço que nunca uma palavra penetrou.**



### SUA PROVA

Além deste caderno de questões contendo **40 (quarenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de sala uma folha para a marcação das respostas.

As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



### TEMPO

- **3 (três) horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da **folha de respostas**.
- **1 (uma) hora** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o caderno de questões**.



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



### INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preenchê-las.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado na folha de respostas.
- Confira o tipo do seu caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de questões com tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição da folha de respostas em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

**Boa prova!**



## Conhecimentos Gerais

### 1

Considerando as proposições de Doug Lemov sobre o uso pedagógico do erro (Aula Nota 10 3.0, 2023), uma professora de Matemática da 3ª série do Ensino Médio, sabendo que determinado conteúdo costuma gerar dificuldades entre os estudantes, planejou sua abordagem prevendo os possíveis erros de aprendizagem.

Antes de introduzir o tema, propôs uma questão para identificar os conhecimentos prévios da turma e observou respostas divergentes, algumas das quais revelavam concepções equivocadas. Após uma breve discussão coletiva sobre essas respostas, iniciou o desenvolvimento do conteúdo. Ao final da aula, solicitou que cada estudante registrasse, individualmente, o que havia compreendido e quais aspectos ainda considerava mais difíceis. Ao analisar esses registros, identificou erros recorrentes e dificuldades de compreensão, utilizando essas informações para planejar intervenções e retomar o tema nas aulas seguintes.

Com base na situação apresentada, assinale a também que expressa corretamente o uso pedagógico do erro, de acordo com a Técnica 2 “Planeje para o erro”.

- (A) Aproveitar os erros dos alunos para construir coletivamente o conhecimento e orientar as ações pedagógicas conforme as necessidades apresentadas durante as atividades.
- (B) Considerar os erros identificados nas respostas dos alunos como parte inerente da aprendizagem e privilegiar a superação autônoma de suas dificuldades.
- (C) Usar as respostas divergentes dos estudantes como ponto de partida para discussões, tomando o consenso alcançado pela turma como evidência da aprendizagem.
- (D) Utilizar o erro como evidência da aprendizagem, uma vez que fornece informações que permitem antecipar dificuldades dos alunos e orientar as ações pedagógicas.
- (E) Priorizar os erros identificados pelos próprios estudantes durante a autoavaliação, atribuindo à reflexão individual o papel central na definição das intervenções pedagógicas.

### 2

Ao introduzir um novo conteúdo, a professora não inicia a aula pela exposição direta dos conceitos científicos. Antes, ela investiga quais conhecimentos prévios os alunos já têm sobre o tema, e propõe um debate a partir de uma situação-problema relacionada ao tema. Com base nesse processo, promove a sistematização dos conceitos científicos, conduzindo a turma ao alcance dos objetivos de aprendizagem.

A prática pedagógica descrita expressa a concepção de ensino como

- (A) transmissão estruturada de conhecimentos, em que o professor expõe os conteúdos e os alunos os assimilam para posterior reprodução.
- (B) facilitação da aprendizagem centrada nos interesses individuais dos alunos, cabendo ao professor acompanhar as descobertas realizadas por cada estudante.
- (C) processo em que o professor atua como articulador entre o estudante e o saber escolar, favorecendo a ampliação de suas formas de pensar.
- (D) organização de atividades voltadas principalmente à motivação dos estudantes, como etapa preparatória para a apresentação dos conteúdos curriculares.
- (E) processo de aprendizagem baseado na descoberta espontânea dos alunos, sem a necessidade de planejamento prévio de intervenção sistemática do professor.

### 3

Ao fazer uma pergunta para a turma, uma professora percebe que apenas um aluno responde imediatamente, enquanto os demais permanecem em silêncio. Nas aulas anteriores, ela havia observado que muitos estudantes demonstravam compreender o conteúdo, quando tinham alguns instantes para organizar o raciocínio antes de responder.

Considerando esse contexto, a professora decide não passar imediatamente a palavra ao primeiro aluno que levantou a mão, para aguardar alguns segundos antes de ouvir qualquer resposta.

A decisão pedagógica da espera visa

- (A) conceder um intervalo de reflexão após a pergunta, favorecendo uma participação mais ampla e respostas mais elaboradas.
- (B) garantir que os estudantes mais seguros respondam corretamente às perguntas propostas antes de prosseguir a atividade.
- (C) identificar quais alunos conseguem responder sem qualquer tempo adicional de elaboração.
- (D) reduzir o ritmo da aula para diminuir a ansiedade provocada pelas perguntas do professor.
- (E) manter a atenção dos alunos por meio de pausas prolongadas, suspendendo a interação entre eles.

### 4

Um professor quer adotar o método da sala de aula invertida em sua disciplina. Ele precisa decidir como organizar o tempo de estudo e a dinâmica da turma sem descaracterizar a abordagem.

A organização adequada consiste em

- (A) apresentar as noções fundamentais durante o encontro presencial e dedicar o estudo autônomo a exercícios de consolidação realizados após a aula.
- (B) substituir os procedimentos avaliativos formais por registros de participação, uma vez que a responsabilidade pelo estudo passa a ser inteiramente do estudante.
- (C) concentrar as atividades de ensino em ambientes virtuais de aprendizagem, tornando dispensável a realização de interações pedagógicas presenciais.
- (D) distribuir explicações e exercícios ao longo das aulas de acordo com as demandas do momento, independentemente de uma preparação prévia dos estudantes.
- (E) reservar o primeiro contato com os conteúdos para momentos de estudo autônomo e utilizar os encontros presenciais para aprofundamento das aprendizagens.

5

Durante a correção de uma atividade, um professor observa que a maior parte da turma cometeu o mesmo erro ao resolver determinado exercício. Após analisar as respostas, ele precisa decidir como utilizar esse erro para favorecer a aprendizagem dos estudantes.

Com base na perspectiva de construção de uma cultura positiva do erro em sala de aula, analise as afirmativas a seguir.

- I. Ao utilizar uma resolução incorreta como objeto de discussão coletiva e conduzir a turma à identificação do ponto em que o raciocínio se afastou do procedimento esperado, o professor transforma o erro em oportunidade de aprendizagem para toda a classe.
- II. Ao evitar discutir o erro coletivamente e tratar a situação apenas em conversas individuais com os estudantes, o professor favorece a aprendizagem, pois preserva a autoestima dos alunos sem comprometer o potencial formativo do erro.
- III. Ao apresentar a resolução correta após constatar que o mesmo erro ocorreu em grande parte da turma e solicitar que os estudantes a comparem com suas respostas, o professor favorece a identificação individual do equívoco, dispensando sua exploração coletiva.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

6

O fato de uma instrução dada pelo professor ser clara não é, por si só, suficiente para garantir que ela seja cumprida. Quando não é possível verificar prontamente se cada aluno a executou, cria-se uma zona de incerteza que enfraquece a efetividade do que foi solicitado.

Assinale a instrução que evita o problema descrito no texto.

- (A) "Reflitam com atenção sobre as causas do fenômeno que estudamos."
- (B) "Acompanhem no livro a passagem que estou comentando agora."
- (C) "Revisem mentalmente as etapas do exercício antes de seguirmos."
- (D) "Sublinhem no texto a frase em que o autor anuncia a sua tese."
- (E) "Retomem o argumento central que foi discutido na aula passada."

7

Um professor de Ciências e Biologia desenvolveu um projeto no qual os estudantes investigaram impactos ambientais, produziram representações artísticas com ferramentas digitais, criaram um jogo educativo sobre a Teoria da Evolução das Espécies e elaboraram uma linha do tempo da evolução vegetal em um mural virtual. As atividades envolveram pesquisa, criação, colaboração entre os estudantes e uso de diferentes recursos tecnológicos.

Ao avaliar o desenvolvimento do projeto, o professor identifica possibilidades de aprimorar as próximas atividades, buscando maior aproximação com os princípios da abordagem STEAM (BACICH; HOLANDA, 2020).

Assinale a opção que apresenta o encaminhamento pedagógico mais adequado para essa finalidade.

- (A) Elaborar desafios com percursos previamente definidos, orientando os estudantes por uma sequência comum de procedimentos investigativos.
- (B) Estruturar atividades voltadas à sistematização dos conceitos por meio de práticas multidisciplinares, favorecendo a compreensão integrada das disciplinas.
- (C) Organizar situações de aprendizagem ancoradas em desafios contextualizados, mobilizando conhecimentos de diferentes áreas para desenvolver soluções.
- (D) Planejar atividades de aprendizagem baseadas em projetos, tomando o domínio tecnológico como principal indicador de aprendizagem.
- (E) Reestruturar o projeto para ampliar a socialização dos produtos desenvolvidos, enfatizando a perspectiva *maker* como eixo central da aprendizagem.

8

Uma professora de Ciências do 7º ano do Ensino Fundamental desenvolveu uma aula prática sobre densidade. Em grupos, os estudantes testaram diferentes materiais em recipientes com água, registraram quais objetos afundavam ou flutuavam, e discutiram as hipóteses levantadas antes e depois dos experimentos. Ao final da atividade, a professora pretende formular uma pergunta que permita aos estudantes sintetizar o principal conceito trabalhado e evidenciar o que aprenderam.

Com base na Técnica 26 "Arremate", proposta por Doug Lemov em *Aula Nota 10 3.0* (2023), assinale a opção que apresenta a pergunta mais adequada para o encerramento da aula.

- (A) Como os conceitos estudados nesta aula ajudam a compreender os fenômenos físicos do cotidiano?
- (B) De que maneira os materiais utilizados no experimento poderiam ser substituídos em uma próxima aula?
- (C) Em sua opinião, qual experimento realizado hoje foi o mais interessante?
- (D) Por que alguns objetos afundam e outros flutuam na água?
- (E) Que dúvidas sobre densidade permaneceram após a realização dos experimentos?

9

Uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental planejou uma aula de Língua Portuguesa sobre figuras de linguagem, envolvendo a leitura de poemas, a análise de letras de músicas e uma discussão coletiva. Durante a aula, percebeu que a análise das músicas despertou grande interesse dos estudantes, prolongando a discussão além do tempo estimado. Como não havia previsto alternativas para esse tipo de situação, alguns grupos perderam o foco da atividade, comprometendo o andamento da sequência didática e o desenvolvimento de todas as etapas.

Considerando a Técnica 4 “Planeje em dobro”, proposta por Doug Lemov em *Aula Nota 10 3.0* (2023), assinale a opção que apresenta a intervenção docente mais adequada para preservar os objetivos de aprendizagem previstos para a aula.

- (A) Ajustar a sequência das atividades conforme o andamento da aula, adequando os objetivos de aprendizagem ao tempo disponível.
- (B) Destinar os minutos finais da aula à retomada dos conceitos que não foram explorados, compensando eventuais alterações ocorridas durante a aula.
- (C) Distribuir os materiais progressivamente durante a aula, para garantir a atenção dos estudantes no decorrer da tarefa em desenvolvimento.
- (D) Priorizar os minutos iniciais da aula para elaborar perguntas em função das reações dos estudantes, de modo a tornar a atividade mais atraente e personalizada.
- (E) Retomar ou adiar atividades conforme o andamento da aula, apoiando-se no planejamento prévio para reduzir interrupções e preservar o rigor cognitivo das tarefas.

10

Um professor recém-ingressado em uma escola de Ensino Fundamental assumiu uma turma reconhecida pela equipe pedagógica como desafiadora em relação à convivência e ao cumprimento das normas. Nas primeiras semanas de aula, observou que suas orientações eram frequentemente relativizadas, suas intervenções para organizar a dinâmica da turma produziam poucos efeitos e as interrupções das atividades tornavam-se recorrentes. Na tentativa de construir um vínculo positivo com os estudantes, adotou uma postura acolhedora e próxima; entretanto, percebeu que a relação estabelecida não se traduzia no fortalecimento de sua autoridade docente.

Considerando a situação apresentada e os princípios da Disciplina Positiva (Nelsen, Lott e Glenn, 2017), assinale a opção que apresenta a estratégia pedagógica mais adequada para fortalecer a autoridade docente e promover uma convivência baseada em respeito e responsabilidade.

- (A) Estabelecer rotinas, limites e responsabilidades compartilhadas para desenvolver a autonomia e a autorregulação dos estudantes.
- (B) Flexibilizar temporariamente as regras de convivência para favorecer a aproximação do professor com a turma, reduzindo resistências iniciais.
- (C) Implantar um sistema de recompensas para estimular o cumprimento das regras, com incentivos vinculados ao comportamento esperado em sala de aula.
- (D) Instituir reuniões de classe para que os estudantes decidam coletivamente as consequências dos comportamentos e conduzam a resolução dos conflitos.
- (E) Utilizar os estudantes mais participativos como modelo de conduta para a turma, como principal estratégia para fortalecer a autoridade docente.

## Conhecimentos Específicos em Sociologia

11

*O objeto individual no interior de uma exposição mostra as mesmas relações e modificações que são próprias ao indivíduo no interior da sociedade: de um lado, rebaixamento por meio do vizinho que possui outras qualidades; de outro, acentuação à custa do mesmo; de um lado, nivelamento e indiferenciação por meio de arredores similares; de outro, a intensificação que o indivíduo e o indivíduo experimentam justo pela acumulação de impressões; de um lado, o indivíduo é apenas elemento de um todo, apenas membro de uma unidade mais elevada; de outro, tem a pretensão de ser ele mesmo um todo e uma unidade. Portanto, as impressões das coisas reunidas num mesmo espaço, com suas forças reciprocamente estimuladas, suas contradições, bem como seu convívio, refletem as relações objetivas dos elementos sociais.*

Adaptado de SIMMEL, Georg. *Exposição industrial de Berlim*. In: Bueno, Arthur. *Georg Simmel: o conflito da cultura moderna e outros escritos*. São Paulo: Senac, 2013, pp. 75-76.

Com base no trecho, analise as afirmativas a seguir sobre o sentido sociológico da analogia utilizada por Georg Simmel.

- I. A disposição de cada objeto na exposição sugere o caráter relacional da vida moderna, na medida em que a posição ocupada por cada indivíduo modifica simultaneamente sua singularidade e seu pertencimento ao conjunto social.
- II. A singularidade de cada objeto na exposição indica que a individualidade moderna é produzida sobretudo pela incorporação de normas coletivas, que restringem o papel das interações sociais.
- III. A reunião dos objetos em uma exposição sugere que a integração dos indivíduos à sociedade de massa reduz as tensões entre eles, à medida que eles passam a integrar uma unidade social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

12

Quando sociedades portadoras de repertórios culturais distintos se encontram em situações históricas de contato prolongado, diferentes processos podem se produzir de acordo com os fatores determinantes em jogo.

Assinale a opção que caracteriza corretamente um desses processos.

- (A) O sincretismo consiste na incorporação dos padrões culturais predominantes, com substituição das referências de origem.
- (B) A assimilação corresponde à incorporação recíproca de práticas culturais, preservando as tradições dos grupos.
- (C) O hibridismo resulta da combinação de elementos provenientes de diferentes culturas em novas formas.
- (D) A aculturação caracteriza-se pela ausência de mudanças culturais entre os grupos durante o contato prolongado.
- (E) O multiculturalismo promove a fusão de tradições culturais distintas em uma identidade cultural compartilhada.

**13**

Em uma aula sobre políticas públicas, o professor identifica que os estudantes apresentam uma visão personalista, atribuindo a criação e os resultados das políticas exclusivamente às decisões dos governantes.

Com o objetivo de desenvolver a compreensão sobre a dinâmica de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, o professor deve orientar a análise dos estudantes para

- (A) os critérios de que os governantes se valem para eleger os problemas que atenderão ao longo de seus mandatos.
- (B) as características das lideranças políticas responsáveis pela condução das ações governamentais.
- (C) o percurso pelo qual os problemas ingressam na agenda, geram ações estatais e chegam à avaliação.
- (D) as propostas de que se valem os candidatos nas campanhas e o modo como se convertem em programas de governo.
- (E) os efeitos que resultam das políticas sobre os grupos sociais atendidos nas diferentes áreas de atuação estatal.

**14**

Ao longo da vida do indivíduo, ele apreende, por meio das instâncias que participam de sua socialização, normas, valores e papéis a serem desempenhados em sociedade.

Assinale a opção correta no que diz respeito à socialização.

- (A) A escola promove a socialização secundária ao preparar o indivíduo tecnicamente para funções produtivas.
- (B) Os grupos de pares atuam na socialização primária com a fixação de posições hierárquicas para cada indivíduo.
- (C) As diferentes instâncias de socialização desempenham funções equivalentes, distinguindo-se apenas pela cronologia.
- (D) Os meios de comunicação substituem progressivamente a influência dos demais agentes de socialização.
- (E) A família atua como agente da socialização primária, na qual o indivíduo internaliza normas e vínculos afetivos.

**15**

Émile Durkheim definiu o fato social como objeto de estudo da Sociologia. Segundo o autor, os fatos sociais apresentam características próprias que os distinguem dos fenômenos individuais.

Assinale a opção que apresenta corretamente essas características.

- (A) Exterioridade em relação aos indivíduos, poder de coerção das condutas e existência coletiva.
- (B) Reciprocidade das interações, formação de vínculos sociais e associação entre indivíduos.
- (C) Sentido subjetivo da ação, referência à conduta de outros e orientação interindividual.
- (D) Fundamentação em relações econômicas, primazia da base material e condicionamento da vida social.
- (E) Origem na consciência individual, elaboração psíquica interna e expressão na personalidade.

**16**

No debate sobre direitos humanos, a igualdade pode ser compreendida em diferentes sentidos, conforme o modo pelo qual se busca enfrentar as situações de injustiça.

É correto afirmar que a igualdade

- (A) *jurídica* autoriza distinções de direitos conforme a posição social ocupada por cada indivíduo na sociedade.
- (B) *de tratamento* reconhece direitos apenas aos indivíduos que pertencem a um mesmo grupo social.
- (C) *formal* ajusta a aplicação das normas às condições concretas de cada indivíduo para corrigir desvantagens sociais.
- (D) *de oportunidades* garante a todos o mesmo resultado, independentemente do ponto de partida de cada grupo.
- (E) *material* admite tratamento diferenciado para reduzir desigualdades que afetam grupos em desvantagem.

**17**

Durante uma aula sobre o mundo do trabalho, os estudantes interpretam os vínculos temporários, terceirizados e mediados por aplicativos como formas que ampliam exclusivamente a liberdade e a autonomia dos trabalhadores.

Com o objetivo de desenvolver uma análise crítica sobre as transformações contemporâneas do trabalho, o professor deve orientar a discussão para

- (A) as estratégias individuais de adaptação às exigências das novas relações de trabalho.
- (B) as percepções dos trabalhadores sobre autonomia e flexibilidade nas novas modalidades de contratação.
- (C) as mudanças nas formas de contratação e seus efeitos sobre direitos, proteção social e riscos do trabalho.
- (D) as inovações tecnológicas associadas às novas formas de organização do trabalho.
- (E) a ampliação das formas de contratação e das possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

**18**

Nas interações entre indivíduos, certos atributos podem, por motivos variados, alterar a forma como uma pessoa é percebida pelos demais, influenciando negativamente o seu reconhecimento social. Esse processo pode chegar ao ponto de produzir um *estigma*.

É correto afirmar que o estigma

- (A) decorre de características cujo significado depreciativo permanece inalterado em qualquer contexto de interação.
- (B) corresponde à imposição de tratamentos desiguais mediante práticas de exclusão e restrição de direitos.
- (C) resulta da decisão do indivíduo de assumir atributos que o diferenciam dos padrões predominantes do grupo.
- (D) caracteriza indivíduos cujos comportamentos se afastam objetivamente das normas reconhecidas pela coletividade.
- (E) resulta de uma discrepância entre as expectativas socialmente atribuídas ao indivíduo e seus atributos efetivos.

**19**

Preconceito, discriminação e intolerância são fenômenos que podem ocorrer de forma isolada ou articulada nas relações entre indivíduos e grupos sociais, além de assumir diferentes manifestações conforme o contexto.

Considerando essa distinção, assinale a opção em que se verifica um caso de preconceito sem discriminação.

- (A) Um gerente deixa de contratar candidatos de determinada nacionalidade por considerá-los menos confiáveis.
- (B) Um comerciante considera menos confiáveis as pessoas da nacionalidade que mais movimentam o seu negócio.
- (C) Um morador organiza um protesto para impedir a instalação de um templo de outra religião em seu bairro.
- (D) Um condomínio proíbe o acesso de certos moradores às áreas comuns em razão de sua origem étnica.
- (E) Um estudante afirma que um grupo de colegas não tem competência devido ao gênero e se recusa a integrá-lo.

**20**

Antes de estudarem o tema da cidadania, os estudantes compreendem esse conceito apenas como o exercício do voto. O professor pretende promover uma compreensão mais ampla da cidadania, articulando suas diferentes dimensões e o modo como foram constituídas.

A intervenção docente mais coerente com esse objetivo consiste em

- (A) examinar processos históricos de conquista de direitos, evidenciando a ampliação do sentido da cidadania.
- (B) organizar uma pesquisa sobre direitos previstos na legislação brasileira, identificando-os como civis, políticos ou sociais.
- (C) examinar o funcionamento das eleições e dos partidos políticos, relacionando-os ao exercício da representação.
- (D) identificar situações atuais em que direitos são desrespeitados, discutindo formas de ampliar sua efetividade.
- (E) comparar diferentes definições de cidadania elaboradas por autores clássicos, identificando seus elementos comuns.

**21**

Comparando os hábitos alimentares de diferentes sociedades, um estudante afirma que a rejeição a certos alimentos, como alguns insetos ou a carne de determinados animais, decorreria de uma repulsa natural do organismo.

À luz do conceito antropológico de cultura, essa afirmação está equivocada porque

- (A) as preferências alimentares são definidas pela disponibilidade dos recursos existentes em cada ambiente.
- (B) a repulsa a determinados alimentos constitui uma característica hereditária transmitida entre gerações.
- (C) os hábitos alimentares são determinados pelas condições geográficas que caracterizam cada região.
- (D) a aceitação ou a rejeição de alimentos é aprendida e varia conforme os significados atribuídos a eles.
- (E) as práticas alimentares refletem o grau de desenvolvimento alcançado por cada sociedade.

**22**

Max Weber distinguiu três tipos puros de dominação legítima com base no fundamento pelo qual os governados reconhecem como válido o poder a que se submetem. O Estado moderno, segundo o autor, corresponderia ao predomínio da dominação racional-legal. Estamos diante desse tipo de dominação quando um cidadão

- (A) acata uma decisão por considerá-la a solução mais justa para a coletividade.
- (B) segue a orientação de um dirigente por confiar em sua competência técnica.
- (C) cumpre a determinação de um agente devido às prerrogativas da função que ocupa.
- (D) aceita uma determinação por entender que ela expressa a vontade da maioria.
- (E) atende ao pedido de uma autoridade por esperar vantagens em situações futuras.

**23**

Segundo a perspectiva do materialismo histórico-dialético de Karl Marx, *alienação* designa uma condição a que o trabalhador está submetido no interior das relações de produção capitalistas.

Assinale a opção que expressa corretamente o conceito.

- (A) A apropriação do excedente produzido em benefício dos proprietários dos meios de produção.
- (B) O estranhamento do trabalhador em relação ao produto de seu trabalho e à atividade que realiza.
- (C) A incorporação das ideias dominantes como expressão natural dos interesses comuns da sociedade.
- (D) O enfraquecimento das normas coletivas em contextos de rápidas transformações da vida social.
- (E) A perda de motivação do trabalhador diante de atividades repetitivas e destituídas de significado.

**24**

O sociólogo Anthony Giddens utiliza o conceito de *desencaixe* para explicar como, na modernidade, relações sociais deixam de depender exclusivamente de contextos locais e passam a ser organizadas por sistemas que articulam pessoas, instituições e práticas em diferentes lugares e tempos.

Considerando esse conceito, o desencaixe ocorre quando uma pessoa

- (A) deposita as suas economias numa conta e confia que o sistema bancário preservará o valor que ali guardou.
- (B) faz uma videochamada diária com um familiar que se mudou para o exterior a fim de acompanhar a sua rotina.
- (C) assiste a um documentário produzido em outro país e depois comenta o que aprendeu com pessoas do seu convívio.
- (D) pesquisa avaliações de um produto na internet e decide comprá-lo numa loja física da sua própria cidade.
- (E) combina por mensagens a compra de um item usado tratando diretamente com o vendedor que o anunciou.

25

Ao discutir a formação política do Brasil, estudantes tendem a interpretar o uso da máquina pública para fins privados apenas como resultado da corrupção de agentes específicos.

Com o objetivo de desenvolver uma compreensão histórica e estrutural das relações entre Estado, poder e interesses privados na formação brasileira, o professor deve orientar a análise dos estudantes para o(s)

- (A) mecanismos legais de fiscalização e responsabilização aplicáveis hoje aos agentes públicos.
- (B) modo de organização do poder público e as relações que marcaram sua constituição no Brasil.
- (C) princípios éticos que deveriam orientar a conduta dos ocupantes de cargos públicos.
- (D) método de distribuição de cargos e favores entendido como desvio específico de certas gestões.
- (E) procedimentos administrativos que ampliam a eficiência e a transparência da gestão pública.

26

*Sociólogos da religião geralmente destacam as contribuições de Durkheim, Weber e Simmel, mas estudos recentes defendem a inclusão de W. E. B. Du Bois entre os fundadores da área. Em sua obra A Igreja Negra, Du Bois combinou diferentes procedimentos de investigação, utilizando estudos etnográficos, entrevistas, surveys e dados de censo para analisar uma comunidade religiosa. Essa articulação entre métodos qualitativos e quantitativos antecipa práticas atualmente valorizadas na pesquisa sociológica.*

Adaptado de Wortham, Robert A. (2005). Du Bois and the sociology of religion. *Sociological Inquiry*, 75/4, 2005, p. 434, 448.

A partir das informações apresentadas, assinale a opção que identifica a contribuição metodológica de W. E. B. Du Bois para a consolidação da pesquisa sociológica.

- (A) A originalidade de investigar a sociedade da qual fazia parte, a partir de uma postura reflexiva e de distanciamento analítico.
- (B) A centralidade atribuída às categorias produzidas pelos próprios grupos pesquisados, em substituição aos referenciais analíticos consolidados da Sociologia.
- (C) A elaboração de um modelo explicativo abrangente da sociedade, fundamentado predominantemente na sistematização de dados secundários.
- (D) A incorporação pioneira da pluralidade metodológica como fundamento da produção sistemática do conhecimento sociológico.
- (E) A substituição da tradição teórico-comparativa pela produção de evidências empíricas como fundamento da investigação sociológica.

27

Em uma aula da segunda série do Ensino Médio sobre diversidade cultural, um professor de Sociologia utilizou a estratégia de *storytelling* para favorecer a compreensão dos processos de contato entre culturas.

Na primeira etapa, iniciou uma narrativa sobre a chegada de famílias imigrantes a um bairro de São Paulo. Na história, a população local esperava que os recém-chegados abandonassem seus costumes e adotassem os modos de vida predominantes.

Na segunda etapa, os estudantes sugeriram que, diante dessas pressões, muitas famílias imigrantes passaram a modificar hábitos e a utilizar a língua portuguesa para facilitar sua inserção na comunidade. O professor prosseguiu a história, informando que, apesar dessas mudanças, os imigrantes preservavam celebrações, práticas religiosas e receitas tradicionais.

Na terceira etapa, o professor voltou a interromper a narrativa e pediu que os estudantes propusessem um novo desfecho. Eles sugeriram que moradores e imigrantes passaram a organizar festas em conjunto, combinando músicas, comidas e tradições dos dois grupos, dando origem a novas práticas culturais compartilhadas pela comunidade.

Com base na atividade, assinale a opção que identifica corretamente os conceitos sociológicos representados em cada etapa da narrativa.

- (A) Aculturação – Etnogênese – Relativismo cultural.
- (B) Relativismo cultural – Aculturação – Etnogênese.
- (C) Etnogênese – Transculturação – Relativismo cultural.
- (D) Transculturação – Etnocentrismo – Aculturação.
- (E) Etnocentrismo – Aculturação – Transculturação.

28

Durante a pandemia de COVID-19, escolas, empresas e órgãos públicos modificaram sucessivamente suas formas de funcionamento. Regras relativas ao trabalho, à circulação de pessoas e às atividades econômicas eram frequentemente revistas, exigindo que indivíduos e instituições reorganizassem continuamente suas rotinas diante de reconfigurações sucessivas dos referenciais que orientavam a vida social.

Com base no texto e no conceito de anomia desenvolvido por Émile Durkheim, a situação descrita evidencia

- (A) o enfraquecimento da consciência coletiva, caracterizado pelo desaparecimento das normas sociais que orientam a convivência entre os indivíduos.
- (B) um processo de anomia, caracterizado pelo enfraquecimento temporário da capacidade das normas sociais de regular as expectativas e os comportamentos dos indivíduos.
- (C) a consolidação da solidariedade mecânica, pois a ampliação de normas compartilhadas reduziu a dependência funcional entre indivíduos e instituições.
- (D) uma condição patológica, pois toda transformação acelerada da sociedade rompe necessariamente o funcionamento normal da vida coletiva.
- (E) o fortalecimento da regulação social, decorrente da ampliação das normas que passaram a orientar os comportamentos dos indivíduos.



29

Em 1949, após assumir a direção do Departamento de Ciências Sociais da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), Arthur Ramos propôs a realização de estudos sociológicos e antropológicos no Brasil. Em sintonia com as preocupações da agência internacional com o racismo e os problemas dos países subdesenvolvidos, defendia o estudo dos grupos negro e indígena para compreender seus processos de integração ao mundo moderno. A Unesco considerava a possibilidade de transformar o Brasil em um “laboratório de pesquisas sobre as relações humanas”, devido à singularidade de sua formação social e aos problemas de interesse científico universal que apresentava.

Adaptado de CHOR, Marcos. O Brasil no concerto das nações, *Hist. cienc. saúde-Manguinhos*, 5 (2), 1998.

Considerando o contexto de atuação da Unesco apresentado no trecho, assinale a opção que identifica corretamente as razões que justificavam o interesse pelo Brasil como campo de pesquisas em Ciências Sociais.

- (A) A concepção de que a experiência brasileira representava a culminância do processo de integração racial e um paradigma evolutivo das relações étnico-raciais em escala internacional.
- (B) A expectativa de que os índices educacionais brasileiros constituíssem um instrumento para promover a solidariedade intelectual entre os povos e superar a desigualdade racial.
- (C) A compreensão de que a formação social brasileira serviria de fundamento para um projeto universalista de integração cultural, orientado pela difusão de valores supranacionais.
- (D) A ideia de que a singularidade da formação social brasileira permitiria produzir conhecimentos sobre as relações raciais capazes de subsidiar iniciativas de cooperação internacional.
- (E) A convicção de que a estabilidade institucional brasileira credenciava o país como paradigma de integração racial, apto a orientar a reorganização das relações entre os povos.

30

A professora de Sociologia, com o objetivo de trabalhar a teoria da ação social de Max Weber, propôs a uma turma da segunda série do Ensino Médio um debate sobre uma campanha de arrecadação de alimentos para a comunidade.

Divididos em dois grupos, os estudantes deveriam justificar a participação na iniciativa. O primeiro grupo argumentou que a campanha fortaleceria a imagem da escola e estimularia a adesão da comunidade a futuros projetos sociais. O segundo defendeu a participação afirmando que ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade constitui um dever moral, independentemente dos benefícios obtidos. Ao final, a professora solicitou a identificação dos tipos de ação social predominantes nas argumentações apresentadas.

Com base na tipologia da ação social de Max Weber, assinale a opção que classifica corretamente as ações que orientam as argumentações dos dois grupos, respectivamente.

- (A) Ação racional com relação a fins; ação racional com relação a valores.
- (B) Ação racional com relação a valores; ação afetiva.
- (C) Ação afetiva; ação racional com relação a fins.
- (D) Ação racional com relação a fins; ação tradicional.
- (E) Ação tradicional; ação afetiva.

31

- I. A democracia brasileira deixou de ser uma formalidade restrita aos interesses dos grupos dominantes. Após 1930, os interesses populares passaram a ter maior importância política, especialmente com a ampliação da participação das massas e o voto secreto, embora permanecessem limites à democracia brasileira.

Adaptado de WEFFORT, Francisco. *O populismo na política brasileira*, 5ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003, p. 22.

- II. A Revolução de 1930 alterou as relações entre o Estado e a classe operária. A nova forma de Estado favoreceu o desenvolvimento industrial e ampliou a organização política das classes trabalhadoras, ao mesmo tempo em que novas correntes ideológicas passaram a influenciar a sociedade brasileira.

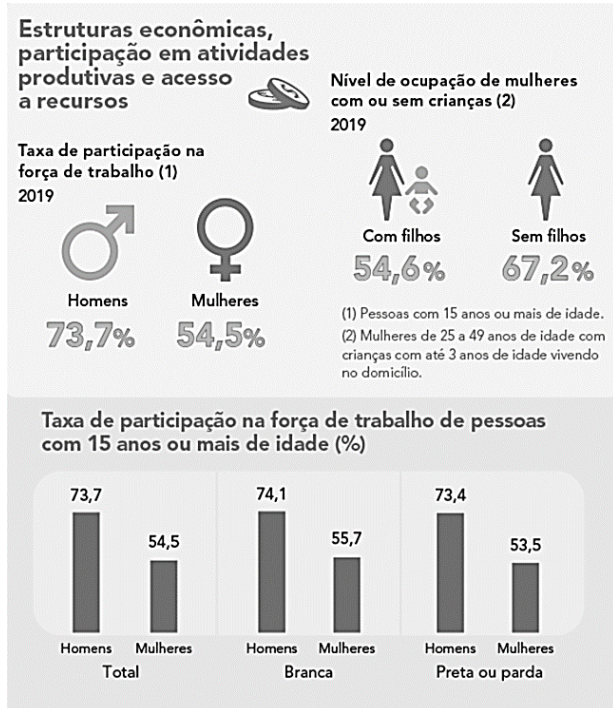
Adaptado de FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social*. São Paulo, 1997, p. 151.

Com base nos trechos, assinale a opção que apresenta corretamente a interpretação dos autores sobre os efeitos da Revolução de 1930 nas relações entre Estado e sociedade.

- (A) O trecho I interpreta a Revolução de 1930 como a consolidação de uma democracia participativa que superou a influência das elites tradicionais; o trecho II considera que essa influência permaneceu restrita ao plano econômico.
- (B) O trecho I interpreta a Revolução de 1930 como responsável pela superação dos conflitos de classe; o trecho II a apresenta como a consolidação da competição eleitoral como o principal espaço de disputa política.
- (C) Ambos os trechos atribuem à Revolução de 1930 a redefinição das relações entre Estado e sociedade, mediante a incorporação política das classes populares.
- (D) Ambos os trechos compreendem a Revolução de 1930 como responsável por eliminar os conflitos entre capital e trabalho mediante a incorporação política da classe trabalhadora.
- (E) Ambos os trechos associam a Revolução de 1930 à ascensão de um bloco histórico liderado pelas classes populares, capaz de promover uma transformação estrutural da ordem social.

32

A professora de Sociologia, ao trabalhar o conceito de divisão sexual do trabalho, apresentou aos estudantes o gráfico do IBGE sobre a participação na força de trabalho segundo sexo, raça/cor e presença de filhos menores de três anos. Ao final da atividade, cada grupo apresentou suas interpretações sobre as desigualdades observadas.



IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019.

Com base na atividade, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os alunos interpretaram as diferenças de participação entre homens e mulheres na força de trabalho como expressão da repartição complementar de funções sociais, na qual cada sexo desempenha atribuições distintas, porém equivalentes.
- II. Os alunos concluíram que a maior inserção masculina na força de trabalho evidencia o princípio de hierarquização, segundo o qual as atividades produtivas tendem a receber maior reconhecimento social.
- III. Os alunos concluíram que as diferenças observadas entre as próprias mulheres evidenciam a interseccionalidade entre gênero, raça e responsabilidades de cuidado na produção das desigualdades de participação no mercado de trabalho.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

33

Em uma aula da segunda série do Ensino Médio sobre movimentos sociais, participação política e Estado moderno, um professor de Sociologia organizou um RPG para que os estudantes compreendessem o ciclo das políticas públicas. A narrativa apresentava um município em que pessoas com deficiência denunciavam a falta de rampas de acesso, calçadas adaptadas e transporte público acessível, comprometendo o direito à mobilidade e ao acesso a serviços públicos.

A turma foi dividida em cinco grupos, responsáveis pelas etapas do ciclo das políticas públicas: definição do problema, formação da agenda, formulação, implementação e avaliação. Cada grupo deveria propor ações compatíveis com a etapa que representava e, ao final, apresentar uma síntese de sua atuação.

Com base na atividade, assinale a opção que descreve corretamente a atuação de um dos grupos, de acordo com a etapa do ciclo das políticas públicas que lhe foi atribuída.

- (A) O grupo responsável pela primeira etapa identificou a ausência de acessibilidade urbana como um problema público que demandava atenção do Poder Público.
- (B) O grupo responsável pela segunda etapa definiu os padrões técnicos das rampas, estimou os custos da intervenção e elaborou a minuta do projeto de lei.
- (C) O grupo responsável pela terceira etapa executou as obras de adaptação das calçadas e acompanhou o cronograma de instalação das rampas.
- (D) O grupo responsável pela quarta etapa verificou se a política ampliou a mobilidade das pessoas com deficiência e propôs ajustes a partir dos resultados observados.
- (E) O grupo responsável pela quinta etapa concluiu que a execução das obras previstas demonstra a superação das barreiras à acessibilidade urbana no município.

34

*Quanto mais se ascende nas classes sociais, maior é a consciência das barreiras raciais e o esforço para compensar o sentimento de inferioridade. A conquista de status social envolve uma luta mais árdua devido às distâncias sociais estabelecidas pela linha de cor. Embora indivíduos negros possam alcançar ascensão ocupacional, essa mobilidade não lhes garante o mesmo reconhecimento social atribuído aos brancos, permanecendo os efeitos do conflito racial.*

Adaptado de BICUDO, Virgínia L. *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. Edição organizada por MAIO, Marcos C. São Paulo, Sociologia e Política, 2010, p. 160.

Com base no trecho, assinale a opção que interpreta corretamente a compreensão da autora sobre as relações raciais no Brasil.

- (A) Explica a mobilidade socioeconômica como um processo que converte progressivamente o reconhecimento racial em reconhecimento de classe.
- (B) Entende que as identidades dos grupos racializados se constituem de forma autônoma em relação às práticas e expectativas do grupo dominante.
- (C) Compreende as relações raciais como determinadas pelas regularidades estruturais da sociedade, que atribuem papel secundário às dimensões subjetivas da discriminação racial.
- (D) Interpreta a mobilidade socioeconômica como um processo que intensifica a percepção das barreiras raciais, sem converter a ascensão ocupacional em reconhecimento social.
- (E) Considera a incorporação de pessoas racializadas aos grupos de maior prestígio como um processo que redefine os critérios de pertencimento social.

35

Uma professora de Sociologia propôs aos estudantes uma atividade sobre afrofuturismo utilizando uma ferramenta de inteligência artificial generativa. Em grupos, os estudantes elaboraram o seguinte comando (*prompt*): “Crie uma imagem de uma sociedade do ano de 2200 inspirada no afrofuturismo”.

A inteligência artificial gerou a imagem a seguir.



Imagem gerada por inteligência artificial (ChatGPT/OpenAI).

Em seguida, a turma discutiu de que maneira a representação produzida articulava diferentes temporalidades na construção de representações sobre raça e sociedade.

Com base na atividade desenvolvida pela professora, assinale a opção que interpreta corretamente a contribuição do afrofuturismo para a construção de representações relações raciais.

- (A) Adota a concepção linear de tempo da modernidade ocidental, ao integrar a população negra à narrativa do progresso e conceber futuros alternativos dissociados da memória histórica da escravidão e do racismo.
- (B) Resgata a ancestralidade africana como expressão de um passado autêntico e primitivo, cuja preservação constitui a principal forma de resistência à representação diatópica da modernidade ocidental.
- (C) Atribui ao desenvolvimento científico e tecnológico moderno um caráter axiologicamente neutro, capaz de promover a inclusão social e a emancipação dos grupos historicamente marginalizados.
- (D) Reconfigura a experiência por meio de uma contra-narrativa que resgata uma identidade comum anterior à diáspora e subordina as diferentes experiências culturais a um horizonte comum de desenvolvimento.
- (E) Mobiliza recursos da ficção especulativa para ressignificar experiências históricas e projetar futuros alternativos que questionam representações hegemônicas sobre ciência, tecnologia e relações raciais.

36

*I. O consumo de serviços e produtos culturais está relacionado ao acesso de novas tecnologias, com destaque para Internet. No Brasil, o acesso pelo celular, desde 2016, é o mais comum e aumentou a relevância do seu uso nesse período. O aparelho de televisão, que há muito tempo é um meio de acesso à cultura muito difundido na população, está passando por uma evolução tecnológica e ocupando cada vez mais espaço no acesso a conteúdos pela Internet, por meio de serviços de streaming, embora ainda exista desigualdades regionais e por grupos populacionais quanto a esse tipo de acesso.*

Adaptado IBGE. Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2009-2020.

*II. A expansão das sociedades pós-industriais de serviços e a consolidação das economias do conhecimento foram determinantes para a aproximação entre o domínio estético-simbólico e o domínio econômico-tecnológico. A digitalização do simbólico, impulsionada pelo aumento da capacidade das redes, pela difusão dos dispositivos móveis, pela convergência digital e pela participação dos usuários na produção de conteúdos, transformou as formas de criação, distribuição e consumo cultural.*

Adaptado de ALVES, Patrick Bruno do Couto. O consumo cultural-digital das famílias brasileiras. Interseções, Revista de Estudos Interdisciplinares, 21-3, 2019

Com base nos trechos, analise as afirmativas a seguir acerca das transformações contemporâneas nas relações entre cultura, tecnologia e economia.

- I. A incorporação crescente dos bens culturais às dinâmicas econômicas evidencia que conhecimento, informação e inovação tecnológica passam a constituir recursos estratégicos para a geração de riqueza no capitalismo contemporâneo.
- II. A digitalização do simbólico evidencia que bens culturais passam a integrar de forma mais intensa as dinâmicas econômicas e estreitam a relação entre a produção de significados, a inovação tecnológica e a geração de valor.
- III. A expansão do consumo cultural por streaming confirma a permanência da centralidade do setor industrial no capitalismo contemporâneo, uma vez que a geração de valor continua baseada na produção de bens materiais.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

**37**

Em uma aula de Sociologia da primeira série do Ensino Médio, um professor propôs uma atividade de musealização para desenvolver o olhar sociológico dos estudantes. Cada aluno levou sua garrafa de água de uso cotidiano, e os objetos foram organizados em uma exposição temporária sem identificação dos proprietários. Em grupos, os estudantes elaboraram fichas museológicas descrevendo características materiais, usos e possíveis significados sociais dos objetos. Ao final, discutiram como observar um objeto familiar como se fosse desconhecido possibilita superar explicações baseadas no senso comum.

Com base na atividade, assinale a opção que identifica corretamente o objetivo da musealização proposta.

- (A) Analisar a sucessão histórica dos modelos de garrafas a partir de critérios tipológicos e de evolução tecnológica.
- (B) Comprovar que as diferenças de formato, cor e material das garrafas decorrem predominantemente das preferências subjetivas individuais de seus proprietários.
- (C) Demonstrar que as características materiais das garrafas constituem evidências de práticas sociais, relações de consumo e valores culturalmente construídos.
- (D) Identificar o potencial patrimonial das garrafas a partir de critérios de autenticidade, representatividade e relevância histórico-cultural.
- (E) Estabelecer critérios para classificar os indivíduos segundo seus hábitos de consumo, utilizando as características das garrafas como indicadores de sua condição socioeconômica.

**38**

Leia o trecho a seguir.

*Na Praça da Sé, em São Paulo, diferentes grupos ocupam o espaço público de maneiras distintas. Enquanto alguns permanecem em locais específicos da praça, como vendedores ambulantes, músicos e moradores de rua, muitos transeuntes apenas circulam pelo espaço. Essas diferenças revelam uma forma de desigualdade social denominada pelo autor de desigualdade comportamental-corporal, relacionada aos modos como os indivíduos utilizam seus corpos para permanecer e se deslocar nos espaços públicos.*

Adaptado FREHSE, Fraya. Da desigualdade social nos espaços públicos centrais brasileiros, *Sociologia e Antropologia*, v. 6, 1, 2016, p. 139.

Com base no trecho, assinale a opção que interpreta corretamente como o autor relaciona as práticas corporais às formas de apropriação do espaço público.

- (A) Compreende que as distintas formas de permanência e circulação no logradouro decorrem da distribuição desigual dos recursos urbanos.
- (B) Interpreta os diferentes modos de ocupar a praça como estratégias individuais de apropriação do espaço público, definidas pelas preferências e escolhas dos sujeitos.
- (C) Considera as formas de permanência e circulação no espaço público como expressão da universalização do direito à cidade.
- (D) Compreende que os ritmos de permanência e circulação refletem a especialização funcional dos usuários da praça, tendo o corpo como principal recurso produtivo.
- (E) Concebe os distintos ritmos de permanência e circulação como manifestações corporificadas de posições sociais na apropriação do espaço público.

**39**

O professor de Sociologia propôs uma atividade sobre os fatores que explicam o sucesso escolar. Inicialmente, os estudantes registraram suas hipóteses com base em suas próprias percepções. Na discussão, surgiram explicações centradas no esforço individual e outras relacionadas a fatores como renda, escolaridade familiar, acesso a bens culturais e qualidade da escola. Em seguida, o professor solicitou que analisassem como suas experiências e valores influenciaram suas interpretações e reformulassem o problema de pesquisa com base em critérios científicos.

A atividade desenvolvida exemplifica aspectos da reflexividade científica em Pierre Bourdieu. Com base nela, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- ( ) A diversidade de hipóteses apresentadas pelos grupos na primeira etapa da atividade evidenciou que o conhecimento sociológico exige a análise reflexiva dos condicionantes sociais que incidem sobre o próprio pesquisador.
- ( ) A reformulação do problema de pesquisa após o exame crítico das hipóteses iniciais evidencia a vigilância epistemológica, que exige a revisão crítica permanente das categorias mobilizadas pelo pesquisador.
- ( ) A definição de estratégias metodológicas comuns na etapa final da atividade demonstra que a neutralidade científica decorre da observância rigorosa dos procedimentos de investigação.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

40

Leia os trechos a seguir.

- I. *Proponho dividir a cidadania em três partes: **civil, política e social**. O elemento **civil** é composto pelos direitos necessários à liberdade individual. Por **elemento político**, entendo o direito de participar do exercício do poder político, seja como membro de um órgão político, seja como eleitor. Por **elemento social**, entendo todo o conjunto de direitos que vai desde o direito a um mínimo de bem-estar econômico e segurança e de viver a vida de uma pessoa civilizada. É possível, sem comprometer a precisão histórica, atribuir a formação sucessiva de cada um deles a um século distinto: **os direitos civis ao século XVIII, os direitos políticos ao século XIX e os direitos sociais ao século XX**.*

Adaptado de MARSHALL, T.H. *Citizenship and Social Class and other essays*, Cambridge: Cambridge University Press, 1950, pp.10-14.

- II. *O governo inverteu a ordem do surgimento dos direitos descrita por Marshall. Os direitos sociais foram incorporados antes da consolidação da participação política autônoma dos trabalhadores, por meio da ação do Estado. Isso ficou claro no final do Estado Novo.*

Adaptado de CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil. O longo Caminho*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 124

Com base nos trechos, assinale a opção que compara corretamente o modelo de formação da cidadania proposto por Marshall com a trajetória histórica brasileira analisada por Carvalho.

- (A) A ampliação dos direitos políticos constitui a primeira etapa do modelo de Marshall, seguida pelos direitos civis e sociais; no Brasil, esses direitos se consolidaram simultaneamente.
- (B) A sucessão dos direitos civis, políticos e sociais caracteriza o modelo de Marshall; no Brasil, a precedência dos direitos sociais marcou uma trajetória específica.
- (C) A garantia dos direitos sociais fundamenta a cidadania no modelo de Marshall; no Brasil, dependeu da universalização prévia dos direitos civis e políticos.
- (D) A ampliação dos direitos sociais decorre da consolidação dos direitos civis e políticos tanto no modelo de Marshall quanto na experiência histórica brasileira.
- (E) A incorporação gradual e sucessiva dos direitos civis, políticos e sociais caracteriza tanto o modelo de Marshall quanto a experiência histórica brasileira.

Realização

